

## Teses e Dissertações \*

**Alvim, Maria Rosilene Barbosa**

*Constituição da Família e Trabalho Industrial. Um Estudo sobre Trabalhadores Têxteis numa Fábrica com Vila Operária.* Doutorado em Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/UF RJ, 1985, 633 pp. Orientadora: Lygia Maria Sigaud.

Importância da família no processo de proletarianização em geral e particularmente no processo de proletarianização no Brasil. A família como mediadora em um processo de transformação das condições de vida de um grupo de trabalhadores que tem suas relações de subordinação alternadas. O recrutamento de famílias para ocupar funções industriais não faz mudar o modelo de autoridade familiar presente nas famílias de origem rural. Recrutamento de famílias realizado diretamente por uma fábrica têxtil a partir da década de 30. A direção fabril utiliza a força de trabalho contida na família como mulheres, jovens do sexo

masculino e crianças, e mantém o chefe de família e sua esposa fora das ocupações fabris principais sem que isto leve à perda da importância da autoridade do chefe de família. Ao contrário, a fábrica tem neste chefe de família um medidor necessário para a disciplina fabril dos operários, passado e presente desta família operária.

**Arandia, Alejandro Kuajara**

*O Desenvolvimento Capitalista e a Diferenciação Social da Pequena Produção Rural no Rio Grande do Sul.* Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1986, 154 pp. Orientadora Anita Brumer.

Trata-se de uma caracterização da pequena produção rural ao nível da dinâmica da categoria social camponesa, considerando a problemática de sua transformação capitalista, com base na tendência à diferenciação social entre os pequenos agricul-

\* Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país, ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do BIB. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor; título e subtítulo do trabalho; grau obtido; área de estudo; instituição; ano; número de páginas; nome do orientador; e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

tores do Rio Grande do Sul, tendo em vista sua crescente inserção no circuito do capital. Partindo da análise dos principais marcos de desenvolvimento capitalista no Brasil e no Rio Grande do Sul, observou-se: a) a presença significativa de pequenos produtores bastante modernizados, onde as idéias de lucro e expansão econômica são bastante desenvolvidas; b) existência de um tamanho mínimo de área explorada que permite ao pequeno produtor resistir à expropriação; c) que o desenvolvimento capitalista na agricultura não se apresenta de uma forma única, podendo combinar diversos tipos de relações de trabalho.

**Barbosa, Livia Neves de Holanda**

*O Jeitinho Brasileiro. Um Estudo de Identidade Social.* Doutorado em Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1986, 400 pp. Orientador: Roberto Da Matta.

Este trabalho aborda o "jeitinho" e suas diferentes modalidades em dois momentos distintos na sociedade brasileira, como ritual e como elemento de identidade social. De acordo com a nossa interpretação, o jeitinho enquanto ritual se situaria entre dois universos ideológicos existentes entre nós, atualizando, quando acionado, diferentes valores. Consideramos também como parte de nossa interpretação que esse ritual adquiriu o sentido que lhe atribuímos devido a uma atualização peculiar da ideologia individualista no seio da sociedade brasileira, que enfatiza ao nível simbólico o atributo da igualdade e acarreta implicações distintas para a noção de indivíduo.

**Centurião, Luiz Ricardo Michaelsen**

*Relações Sociais em Estabelecimentos Penitenciários.* Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1986. Orientador: Sérgio Alves Teixeira.

Este trabalho procura analisar aspectos das relações sociais mantidas num estabelecimento penitenciário entre presos, agentes penitenciários e psicólogos. Observam-se os mecanismos de manipulação de poder subjacentes à comunicação entre os três grupos. É salientado o processo de rotulação, a manutenção de um relacionamento antagônico entre os três grupos e a incapacidade da

instituição de manter uma atuação coerente com os objetivos sociais de um estabelecimento penitenciário.

**Diehl, Astor Antônio**

*Os Círculos Operários: um Projeto Sócio-Político da Igreja Católica no Rio Grande do Sul (1932-1964).* Mestrado em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1987, 206 pp. Orientador: René E. Gertz.

Partindo das encíclicas sociais, o estudo procura mostrar como elas se refletiram no pensamento e na ação do clero e do laicato brasileiro. Os Círculos Operários no Rio Grande do Sul são analisados neste contexto, estudando-se o seu processo de criação e expansão no Estado, sua estrutura, sua forma de atuação, sua situação frente a outras organizações operárias, suas relações com o Ministério do Trabalho, as razões de seu sucesso e de seu declínio ao final do período indicado.

**D'Oliveira, Vania R. Azevedo**

*O Processo de Acumulação de Capital e suas Conseqüências Sócio-Econômicas na Agricultura: O Caso de Pelotas.* Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1987, 174 pp. Orientador: Mário Riedl.

O trabalho analisa o processo de desenvolvimento sócio-econômico de Pelotas destacando a época áurea da pecuária e das charqueadas e a fase atual, onde dominam na economia as grandes agroindústrias de processamento de pêssego, integradas com os camponeses. Mostra-se que, quando a atividade econômica de Pelotas se fazia com capital local, os lucros eram reinvestidos na economia pelotense, gerando riquezas, situação que se modifica com a entrada de capital forâneo, uma vez que se dá a evasão do lucro e do capital. Num segundo momento, analisa-se a situação atual do município e dos camponeses integrados com as agroindústrias de processamento de pêssego.

**Emmi, Marília Ferreira**

*Estrutura Fundiária e Poder Local — O Caso de Marabá.* Mestrado em Planejamento Social. Núcleo de Altos Estudos da

Amazônia, Universidade Federal do Pará, 1985, 172 pp. Orientador: Jean Hebette.

Estudo sobre as relações entre as transformações da estrutura fundiária e as mudanças no poder político de Marabá. Investigação das particularidades que marcaram a associação de um processo de estruturação do domínio político com o processo de apropriação das terras públicas. Análise do modo pelo qual se conformou uma estrutura de poder em moldes aproximadamente oligárquicos, detectando-se os mecanismos responsáveis pela transformação dessa forma peculiar de mando em relação ao domínio da terra. Reconstitui-se a história social dos grupos envolvidos, suas situações conflitivas e as diferentes formas de atuação do Estado Nacional visando proteger os interesses do grande capital.

**Ferreira, Adir Luiz**

*O Poder Tecnocrático no Estado Pós-64 e a Política da Abertura nos Anos de Figueiredo.* Mestrado em Ciência Política. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1986, 265 pp. Orientador: César Marcello Baquero.

Analisa-se a tecnocracia na estrutura estatal do Brasil no pós-64 e sua ação no governo Figueiredo (79/85). Examina-se as conseqüências da evolução deste poder através do planejamento econômico. O espaço tecnocrático é visto como co-partícipe do pós-64: Desenvolvimento & Segurança. Analisa-se o caso da Seplan, como coordenadora deste espaço, relacionando-se a sua capacidade com a sua imagem e a legitimidade econômica do governo. Nas conclusões mostra-se um objetivo fundamental da "abertura"; preservar o autoritarismo da intervenção estatal concomitante à liberalização política. Ao final verificou-se uma mudança na legitimidade do período: Desenvolvimento & Liberalização.

**Fridman, Luis Carlos**

*A Consciência Bizarra.* Mestrado em Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1985, 113 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

A tese destina-se ao aprofundamento da obra de Antonio Gramsci, compreendido como um dos mais férteis autores marxistas

do século XX. Trata primordialmente do conceito de *consciência bizarra*, pouco explorado pelos estudiosos e teóricos que se debruçaram sobre a vida e a obra do pensador e dirigente político italiano. Essa noção gramsciana traz uma contribuição original ao conceber as formas de consciência das classes subalternas de uma combinação entre o velho e o novo na cultura, isto é, entre as credences, superstições e bruxarias com princípios da ciência e da filosofia mais modernas e avançadas. Analisam-se, também, as noções de *folclore*, *senso comum*, *bom senso* e *filosofia*, que aparecem, na obra de Gramsci, como os momentos diferenciados de expressão da "bizarria". Com isso, o trabalho procura salientar o lugar destacado e original de Gramsci no campo do marxismo, pois foi através de suas notas teóricas que surgiu uma nova visão acerca da tomada de consciência das classes subalternas, com iniciativas de caráter político e cultural, na direção de uma filosofia coerente e homogênea, própria de uma nova concepção do mundo.

**Jaccoud, Luciana de Barros**

*"Na Lei ou na Marra..." Movimentos Sociais e Crise Política em Pernambuco (1955-1968).* Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1986, 183 pp. Orientador: Sílvio Marcello Maranhão.

Desenvolveu-se em Pernambuco, a partir de meados da década de 50, um intenso processo de organização das classes sociais subordinadas, expresso sobretudo na emergência de quatro importantes movimentos sociais: Ligas Camponesas, Sindicatos Rurais, Associações de Moradores e Sindicatos Urbanos. Estes movimentos, relacionados nacionalmente com o processo de avanço político das classes trabalhadoras no período da "democracia populista" (1945-1964), e no estado, com a emergência da chamada "Frente do Recife", passaram a representar tanto um pólo de ação social, como espaço reivindicatório das demandas específicas das classes trabalhadoras, como um pólo de ação política, como canal de lutas democráticas e de ampliação da participação daquelas classes. Este trabalho visa resgatar o significado histórico e o papel social e político daqueles movimentos, através da análise de sua organização e seu desenvolvimento, entre 1955 e 1968.

**Lang, Alice Beatriz da S. Gordo**

*Adolpho Gordo, Senador da Primeira República: Representação e Sociedade.* Doutorado em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1987, 352 pp. Orientadora: Maria Isaura Pereira de Queiroz.

Através da análise do relacionamento social e político e da ação parlamentar do político paulista Adolpho Gordo, o trabalho procurou delinear o significado da representação parlamentar e apreender aspectos da sociedade da Primeira República, período em que Adolpho Gordo atuou, inicialmente como deputado e posteriormente como senador. O estudo se baseia, de modo especial, em extensa documentação que pertenceu a esse político. Mostra a extrema complexidade que revestia a representação parlamentar, considerada quanto à concessão do mandato e quanto a seu exercício, apontando os múltiplos grupos e instâncias que interferiam na relação eleitor-representante. A existência de certa complexidade na organização social do período é mostrada pela ação de diversos grupos, de natureza variada, que procuravam influenciar a atuação dos parlamentares, visando o atendimento de seus interesses específicos.

**Lima, Roberto Kant de**

*Legal Theory and Judicial Practice: Paradoxes of Police Work in Rio de Janeiro City.* Doutorado em Antropologia, Harvard University. Orientador: David Maybury-Lewis.

No Brasil, práticas policiais ilegais e dispositivos constitucionais autoritários são freqüentemente responsabilizados com exclusividade pelos defeitos no funcionamento de nosso sistema democrático. No entanto, observação mais acurada demonstra que a ideologia jurídica elitista teoricamente defende princípios constitucionais igualitários mas, na prática, discrimina na aplicação da lei através de práticas judiciais e policiais oficiais ou não. A partir de uma etnografia das práticas policiais na cidade do Rio de Janeiro em 1982, o trabalho discute como a aplicação idealmente igualitária da lei se converte, de fato, em uma administração seletiva e discriminatória da justiça, respaldada nas práticas judiciais e nas categorias jurídicas que informam nosso processo

penal. Teórica e praticamente, as redes de relações que se constituem no Judiciário, e as práticas policiais ilegais complementam — e não contradizem — o sistema judicial.

**Lopes, José Sérgio Leite**

*A Tecelagem dos Conflitos de Classe na "Cidade das Chaminés".* Doutorado em Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1986, 907 pp. Orientadora: Lygia Sigaud.

A tese trata da constituição de um sistema de dominação específico na fábrica têxtil da Companhia de Tecidos Paulista, no município de Paulista, PE, sobre os seus operários, no padrão fábrica-vila operária; e trata também das condições sociais de produção de uma resistência a tal sistema de dominação por parte dos trabalhadores. A tese utiliza-se de material de pesquisa proveniente de trabalho de campo etnográfico e também de material documental historiográfico, abrangendo desde a constituição de fábrica no início do século, os anos 30 e 40 em que tal fábrica tornou-se a maior têxtil do país, até os anos 50 e 60, quando manifestou-se de forma mais intensa as contradições daquele sistema de dominação.

**Maciel, Maria Lucia**

*Televisão e Dependência: Brasil, 1968-1978.* Mestrado em Sociologia, Université Libre de Bruxelles, 1980, 100 pp. Orientador: Juan Soto Godoy.

O objetivo deste estudo foi o de identificar o poder exercido pela televisão (em particular a TV Globo) em suas ligações com o poder do Estado, dentro de um projeto de dominação ideológica que favorece frações de classe dominante locais e transnacionais. Estuda-se a TV Globo enquanto poder paralelo e associado ao Estado, reforçando as condições de dependência externa no período indicado, tanto política quanto economicamente.

**Maciel, Maria Lucia**

*A Pesquisa em Ciências Sociais e seu Contexto Político. Brasil, 1968-1982.* Doutorado em Sociologia, Université de Paris VII —

Jussieu, 1985, 215 pp. Orientador: Pierre Ansart.

Dentro de uma preocupação mais ampla de identificar as condições sociais da produção da ciência, este estudo teve por objetivo definir e analisar a relação entre a pesquisa institucionalizada em Ciências Sociais e o contexto político no Brasil, do autoritarismo à abertura. Tomando como um dos pontos mais marcantes deste período a criação, diversificação e expansão de instituições mais ou menos autônomas com relação à Universidade, foram estudados os casos do Cebrap, Cedec, PPGAS/Museu Nacional e Iuperj, visando a uma comparação Rio/SP em análise histórica e politicamente contextualizada da organização da produção científica neste campo específico. As mudanças observadas durante o período na relação contexto político/organização da pesquisa/prioridades temáticas acompanham um movimento que identificamos como sendo "do isolamento à participação".

#### Miyamoto, Shiguenoli

*O Pensamento Geopolítico Brasileiro (1920-1980)*. Mestrado em Ciência Política, Universidade de São Paulo, 1981, 287 pp. Orientadora: Maria do Carmo Campello de Souza.

O objetivo da dissertação foi traçar a evolução do pensamento geopolítico nacional, desde seus primórdios. Para isto, realizou-se um levantamento exaustivo das obras publicadas desde a década de 1920, analisando-se as propostas nelas contidas. O problema das fronteiras, a divisão territorial, a mudança da Capital Federal e a geopolítica dos transportes foram alguns dos itens estudados. Chegou-se à conclusão de que os autores nacionais enfatizaram, em grande número de casos, a possibilidade de o país ascender à categoria de Potência Mundial, apoiada em seus fatores geográficos. Ao mesmo tempo, respaldaram-se em autores como Oliveira Vianna e Alberto Torres, defendendo um regime centralizado para que tal objetivo pudesse ser alcançado.

#### Miyamoto, Shiguenoli

*Do Discurso Triunfalista ao Pragmatismo Ecumênico (Geopolítica e Política Externa no Brasil Pós-64)*. Doutorado em Ciência Política, Universidade de São Paulo, 1986,

486 pp. Orientadora: Maria do Carmo Campello de Souza.

Procurou-se mostrar, neste texto, que a política externa brasileira, ao contrário do que dizem as análises geopolíticas tanto nacionais como latino-americanas, não foi implementada apoiada nas teorias geopolíticas. No período pós-64 a ênfase maior foi dedicada aos temas político-econômicos no âmbito da ONU, do GATT, da OIT, contra as medidas protecionistas etc. Para a realização do trabalho fez-se uma análise do discurso geopolítico brasileiro, latino-americano e da política externa brasileira do período. Foram também realizadas entrevistas com diplomatas e militares ligados ao EMFA, ao Conselho de Segurança Nacional, à ESG e outras instituições.

#### Oliveira Filho, João Pacheco de

*"O Nosso Governo": Os Ticuna e o Regime Tutelar*. Doutorado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1986, 502 pp. Orientador: Otávio Alves Velho.

Focaliza as relações entre o grupo indígena Ticuna e órgão oficial de assistência ao índio, destacando especialmente o período entre 1942-72. Conceitua tal universo de interação como um campo político inter-societário, descrevendo e analisando o surgimento e organização do chamado "campo de ação indigenista". Criticando as análises dualistas do contato interétnico e da mudança sociocultural, que reduzem a unidade de uma situação à oposição tradicional x moderno, o texto mostra como a atualização do regime tutelar entre os Ticuna produz uma íntima articulação entre papéis e significados dos nativos e da administração, promovendo uma aderência e solidariedade que se baseia justamente no entendimento diferenciado e em legitimidades contrastantes. Aborda ainda a questão das fontes de legitimação do processo de dominação, indicando como isso se dá também na ótica dos índios, em decorrência de certa forma de organização social e de um modo de entendimento das ações humanas veiculado pela cosmologia Ticuna.

#### Pacheco, Moema de Poli Teixeira

*Família e Identidade Racial — Os Limites da Cor nas Relações e Representações de*

*um Grupo de Baixa Renda*. Mestrado em Antropologia Social, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 144 pp. Orientadora: Giralda Seyferth.

Esta dissertação pretende ser um estudo da questão racial numa comunidade de baixa renda de Niterói. Parte do questionamento da identidade racial, levantando as categorias que são elaboradas, a forma como são atribuídas e a que pessoas, procurando apreender os momentos em que surgem como limite das relações dos indivíduos, das famílias e do grupo, assim como em suas representações. A análise dos princípios que orientam esse tipo de distinção social permitiram que se percebesse como a questão se coloca diferentemente para esses diversos domínios do social.

**Pandolfi, Maria Lia C. de A.**

*Na Margem do Lago: Um Estudo sobre Sindicalismo Rural*. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1986, 169 pp. Orientador: Gadiel Perruci.

O movimento social, no qual estão envolvidos camponeses de várias regiões do país, é analisado, no âmbito da dissertação, a partir da atuação de 13 sindicatos rurais, congregados no "Pólo Sindical do Submédio São Francisco — BA e PE". O estudo enfatiza aspectos relativos à estru-

tura e dinâmica interna da organização, bem como as orientações, as mediações e as articulações políticas que, num plano mais geral, definem o caráter assumido hoje pelo movimento. Procurou-se, sob esta ótica, analisar o papel desempenhado pela Igreja, partidos e entidades classistas na formação do movimento e, também, o processo de lutas enquanto *locus* de construção de uma nova consciência política e de uma identidade de classe.

**Perlongher, Nestor Osvaldo**

*O Negócio do Michê. Prostituição Viril em São Paulo*. Mestrado em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 1986, 339 pp. Orientadora: Mariza Corrêa.

A tese aborda os relacionamentos entre jovens *michês* (prostitutos viris) e seus clientes (homossexuais adultos) no circuito do chamado "gueto gay" do centro da cidade de São Paulo. Após um levantamento histórico e geográfico das distribuições territoriais e categoriais, voltou a registrar as redes de sociabilidade "nômade" que informam os encontros e as transações, agrupam-se os atributos de valor que entram em jogo nos contatos da prostituição em séries de idade, classe, gênero, raça, para captar os mecanismos de conversão de intensidades libidinais em segmentos monetários, no quadro global de agenciamentos entre desejos sexuais e códigos sociais.